



DIRETOR: HENRIQUE NEVES  
ANO 47 | N. 2279  
14 DE FEVEREIRO DE 2024  
EDIÇÃO DIGITAL  
SEMANÁRIO



JORNAL REGIONAL DE ESPINHO

cultura  
notícias Pag. 5



**COLETIVO SALITRE VAI ESCREVER  
O OITAVO CAPÍTULO DA SUA IRREVERENTE  
HISTÓRIA EM ESMORIZ**



**destaque** 10 e 11

**DE ESPINHO, PARA  
"O PIOR HOMEM DE LONDRES":  
FÁBIO HENRIQUE ESTREIA-SE  
NO GRANDE ECRÃ**

## da terra

### **ESPINHO ABRIU AS PORTAS DA PRIMEIRA RESPOSTA DE HABITAÇÃO PARTILHADA PARA SEM-ABRIGO**

É no Complexo Habitacional da Quinta de Paramos que ficarão a residir as primeiras quatro pessoas abrangidas pelo programa. A resposta destina-se a cidadãos em situação de sem-abrigo, que careçam e aceitem a integração num alojamento temporário e monitorizado, visando a respetiva capacitação e alteração da sua situação

Pag. 6

## desporto

### **MARIA SILVA MANTÉM VIVO O SONHO DE SE TORNAR SURFISTA PROFISSIONAL**

A jovem atleta da Associação Mar de Espinho conquistou, em 2022, o seu maior feito: um terceiro lugar no Campeonato Nacional de Esperanças (Sub-16). Em entrevista, reflete na influência que o irmão lhe transmitiu para a prática da modalidade, e reconhece no surf um desporto "diferente" de todos os outros, pautado pela incerteza e instabilidade do mar

Pag. 15



# nascente



## FILMES DO "CRIANÇAS PRIME1Rº" VÃO SER APRESENTADOS ÀS COMUNIDADES ESCOLARES

Os dois filmes produzidos pelos alunos dos agrupamentos de escolas de Esmoriz e São João da Madeira, no âmbito da iniciativa "Crianças Prime1rº", inserida no projeto "FRAME - Ver e Fazer Cinema" do CINANIMA, vão ser exibidos às comunidades escolares nos próximos dias. A primeira projeção acontece já esta sexta-feira, 16 de fevereiro, às 18h00, na Biblioteca da Escola Secundária de Esmoriz, com "A Vida da Nossa Relvinhas". Em S. João da Madeira, o filme "Como era a Escola Antes e Agora" será exibido uma semana depois, a 23 de fevereiro, às 21h00, no Oliva Creative Factory.

Em Esmoriz, foi "em memória da gatinha da escola" que 23 alunos do 3.º ano da Escola Básica da Relva (Agrupamento de Escolas de Esmoriz - Ovar Norte) recriaram os momentos que passaram com a "adorada Relvinhas". Agora, através do cinema de animação, propõem-se a contar a sua história de vida na película "A Vida da Nossa Relvinhas".

No concelho de S. João da Madeira, a atividade do "Crianças Prime1rº" foi concebida por

24 alunos do 4.º ano de escolaridade da EB1/Jardim de Infância Fontainhas, pertencente ao Agrupamento de Escolas João da Silva Correia. "Como era a Escola Antes e Agora" mostra o resultado de uma viagem às memórias de Tomé e do Avô: juntos descobrem as diferenças entre a escola do Avô, antes da Revolução dos Cravos que "destruiu o regime de ditadura em Portugal", e a escola do Tomé aos dias de hoje.



• Filme "A Vida da Nossa Relvinhas"

Sob a orientação das formadoras e realizadoras de cinema de animação Ema Lavrador e Leonor Henriques, a produção destes filmes desenrolou-se entre outubro e dezembro de 2023. Nas sessões de apresentação estarão presentes dois membros em representação do CINANIMA, os coordenadores do Plano Nacional de Cinema de cada agrupamento escolar, e as formadoras/realizadoras da iniciativa.

### Quem são as formadoras?

Ema Lavrador é artista e investigadora. É mestre em Som e Imagem, com especialização em Animação por Computador, pela Escola das Artes da Universidade Católica. O seu documentário "Terra à Vista" (2021) ganhou um prémio Sophia Estudante e a sua animação "Néon" (2022) foi apresentada como instalação no festival CINANIMA. É também membro da organização do BEAST - International Film Festival e do coletivo de animação "Piquenique na Lua".

Leonor Faria Henriques estudou Animação na Escola das Artes da Universidade Católica. Para além de animação, também destaca trabalhos de ilustração, como com o livro infantil "E se tivesses asas para voar", lançado em 2019. No ano seguinte, realizou a curta-metragem "Nada se Perde", em 2021, a curta "Rua do Caneiro" e, em 2023, uma curta-metragem que serviu como lançamento da ideia da série que tem vindo a desenvolver: "A Minha Casa tem Muitas Janelas". Atualmente, é membro do coletivo Piquenique na Lua, realiza workshops com crianças e trabalha como animadora em regime de freelancer.



• Filme "Como era a Escola Antes e Agora"

#### Ficha Técnica

**Diretor** Henrique Neves  
**SubDiretor** Ricardo Gouveia  
**Editor e Redator Principal** Joel de Oliveira  
**Projeto gráfico** António Coxito  
**Redator** Rafael Oliveira  
**Fotografia** Joel de Oliveira  
**Paginação** Beatriz Silva  
**Apoios e Parcerias** Cristina Novo  
**Publicidade** Margarida Pinho  
**Tesouraria** Cristiano Ribeiro  
**Promoção Institucional** Catarina Ferreira

**Colaboradores** André Ramada, Sara Francisco, Rita Betânia

**Redação e Paginação** Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227 331 355  
**E-mail** jornal@mare-viva.pt  
**Redação e Secretaria** Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227 331 357

**Propriedade** Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL  
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**NIF** 500 615 268  
**Número de registo do Título** 104499, de 28/06/76  
**Depósito Legal** 2048/83

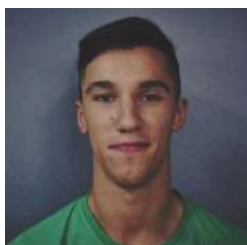
*Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.*

#### Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Ação Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrendo ou deturpando a informação.

# opinião



**Rafael Oliveira**  
Jornalista

## O corruptor e o corrompido

Esta história constrói-se de uma dialética que todos, ou quase todos, reconhecemos: a corrupção enquanto flagelo que assola as sociedades e que mina a democracia. Entre quem corrompe (corruptor) e quem se deixa corromper (corrompido) são muitas mais as semelhanças do que as diferenças. Quem procura assinalar um contraste entre ambos está perante uma falácia gigante, pois há algo diante de si que não está a ver: os dois conheciam as regras e o risco do jogo.

De um lado do tabuleiro, o corruptor faz-se valer das peças que tem. De forma ilícita, tenciona concretizar os seus interesses e objetivos recorrendo à promessa de favorecimentos ou a subornos, sejam eles entregues em malas pretas ou sacos do talho. Pouco importa. Descoberta a brecha, esta figura – percecionada como sendo alguém sombrio e onipotente – tem um objetivo claro: obter benefícios indevidos para o seu próprio proveito. Mas, tal como num diálogo, se não houver resposta do outro lado, as intenções do corruptor tendem a cair num vácuo.

Eis que, do outro lado, chega o corrompido. Caso atenda ao pedido do corruptor, aceitando o suborno ou a hipótese de, no futuro, cobrar pelo favorecimento que prestou, desempenha – na mesma medida – um papel prejudicial neste círculo vicioso que em nada contribui para o bem-estar das comunidades.

Repare-se que a conversa nem sequer chegou à esfera política. É uma situação que se pode dar a qualquer momento do dia, bastando estar no sítio errado, à hora errada, podendo esta adjetivação variar consoante a perspetiva do leitor. Caso a conversa siga por esse caminho, o político, a situação é ainda mais grave e danosa para quem se deixou corromper. Está a trair a confiança dos cidadãos que acreditaram na sua moralidade, confiantes de que não se deixaria levar por uma forma tão egoísta de ver o Mundo. Mais que isso: está a comprometer a integridade das instituições democráticas que deveriam servir o bem-comum.

Numa situação hipotética: entre corruptor e corrompido, com quem é que mais se identifica? Colocar-se no lugar de quem se deixa corromper será, a meu ver, a resposta mais frequente. Mas só assim é se deixarmos que assim seja.

Dirão que a história não é assim tão linear. Que a corrupção pode ocorrer em diferentes contextos e que, por exemplo, em caso de desvio de recursos públicos, o corruptor pode agir para obter ganhos pessoais, sem implicar diretamente um outro indivíduo. Pois bem, talvez aí a própria pessoa seja, simultaneamente, o corruptor e o corrompido.

No meu entendimento, a corrupção não seria um fenómeno tão complexo se não existissem estes dois (ou mais) atores. É certo que desempenham funções diferentes, que vivem realidades distintas, mas podem até ser a mesma pessoa. O facto é que, com o ato consumado, ambos estão num lugar-comum, a partilhar um espírito de altivez, de egocentrismo, imbuídos de uma franca ausência de ética e moralidade.

Ao contrário do que alguns fazem crer, a corrupção não é facilmente extingüível. Não basta reforçar as autoridades com mais meios, fiscalizar ou criar canais de denúncia. É necessário, sobretudo, honestidade, transparência e coragem. E isso começa dentro de cada um de nós.

PUB

**Aipal**  
Pãozinhos, Pastelarias e muito mais...

**Diariamente até às 03:30h**



# cultura agenda



## 15 A 18 DE FEVEREIRO - TEATRO "Outra Tempestade"

**Teatro Carlos Alberto - TNSJ**  
19h00/21h00

"Nenhum homem é uma ilha", escreveu John Donne. E nenhuma ilha é uma história fechada. A última peça de William Shakespeare, "A Tempestade" (1610-11), é o ponto de partida para "Uma Tempestade" (1968), de Aimé Césaire, um dos fundadores do movimento da negritude. Os dois textos transfiguram-se agora em "Outra Tempestade", a nova criação do Teatro da Garagem, encenada por Carlos J. Pessoa. Mas voltemos ao princípio. Numa ilha remota, vivem Próspero e Miranda, o Duque de Milão e a filha, para aí lançados doze anos antes por um assombroso temporal. Com eles vivem Ariel e Caliban, escravos do Duque. O que "Outra Tempestade" propõe é ultrapassar a habitual dicotomia senhor-escravo, Próspero-Caliban, e lançar o navio do teatro para o mar aberto. Imaginemos que Miranda e Caliban se tinham juntado e tido filhos. Que novos mundos se descobririam a partir daí? "Outra Tempestade" é uma peça rodeada de possibilidades por todos os lados.



## 15 DE FEVEREIRO - MÚSICA "Must be Blue"

**Casa da Música - Porto**  
21h30

Pedro Costa e Maria Damasceno são a dupla por trás dos Must Be Blue, banda de Vizela que pratica uma sonoridade melancólica, atmosférica, por vezes sombria, numa estética que cruza dois subgéneros do rock alternativo (dream pop e shoegaze) com o electro pop. Ao vivo, os Must Be Blue apresentam-se em trio e, para este concerto, além de se fazerem acompanhar por Aury Santos, trazem também, novinho em folha, o seu primeiro álbum.



## 16 DE FEVEREIRO - MÚSICA

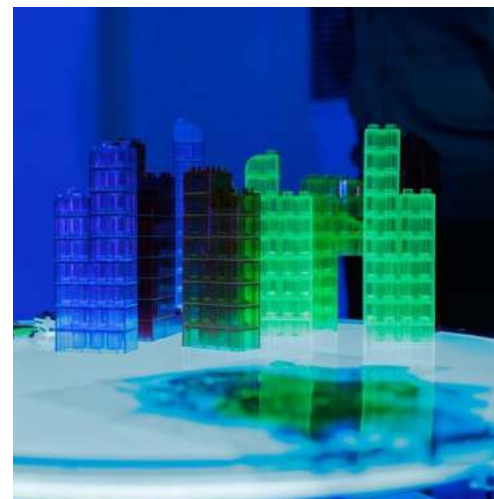
**Milhanas**  
**Casa da Criatividade - SJ da Madeira**  
21h30

Nascida em 2001, começou a estudar música desde pequenina. Estudou violino, técnica vocal, fez parte de um combo jazz e outro de música moderna, participou num coro gospel, teve formação musical, estudou história da música, composição e teatro musical. Inspirada pela vida do pai, Carolina Milhanas elige Fausto como a sua maior influência musical, uma vez que o seu pai produzia e atuava com o cantautor. Encontrou no fado a inspiração para compor, pois foi nele que conheceu "a força da palavra e da interpretação". Quando passou a construir as suas próprias canções, começou também a escrever para outras pessoas. Mas Milhanas avisa que só compõe de noite. Nas suas palavras: é uma pessoa "muito noturna".



**16 DE FEVEREIRO - MÚSICA**  
**Drumming GP - "Time Poetries"**  
**Auditório de Espinho - Academia**  
21h30

"Time poetries" (Poemas do tempo) é um ciclo de peças para quarteto de lâminas e pequenos instrumentos de percussão e eletrónica, sob suporte fixo, que exploram a passagem do tempo em música. Como disse Susanne Langer, "a música torna o tempo audível". O ciclo, encomendado pelo Drumming Grupo de Percussão do Porto, totaliza cerca de 55 minutos e leva os ouvintes numa viagem hipnótica, induzindo estados de transe e explorando sonoridades que evocam a música psicadélica. Pretende-se que o público entre numa viagem musico-temporal libertadora, experienciando vários estados emocionais que advêm de diferentes formas de estar no tempo.



## 17 DE FEVEREIRO - TEATRO

**"Um submarino em Marte"**  
**Museu Oliveira Lopes - Ovar**  
16h00

Projeto transdisciplinar que se expressa no movimento do corpo dos objetos no espaço. Uma viagem interativa a partir de transparências, volumes, formas animadas e vídeo, onde o turismo é uma atividade económica fundamental para a maior parte das regiões de Portugal. No entanto, é cada vez mais explorado e saturado pelo turismo de massas. Rastos de lixo que contaminam todos os lugares; grandes complexos turísticos construídos em lugares em áreas ambientais e supostamente protegidas. Souvenirs muitas vezes retirados de lugares únicos da natureza. Assim será "Um submarino em Marte", do coletivo Imaginar do Gigante (Pedro Saraiva).



**18 DE FEVEREIRO - CONCERTO**  
**"Sinfoníacos - A Menina do Mar"**  
**Cineteatro António Lamoso**

11h00

Sophia de Mello Breyner escreveu "A Menina do Mar" a partir de histórias que inventava para os seus filhos. Este conto retrata a amizade que se gerou entre uma delicada menina do mar e um rapazinho que brinca na praia. O compositor Fernando Lopes-Graça escreveu uma obra para orquestra de câmara inspirada em momentos desta história, que pode ser combinada com a narração. Ouvir e apreciar esta história com a música é uma celebração destes dois vultos da cultura portuguesa.

# cultura notícias



## COLETIVO SALITRE VAI ESCREVER O OITAVO CAPÍTULO DA SUA HISTÓRIA EM ESMORIZ

Será a primeira vez em que o grupo espinhense se aventura para lá do seu habitat natural: o oitavo capítulo da história do Coletivo Salitre escreve-se a 17 de fevereiro, no bar "Uncle Joe's", em Esmoriz. Mas há hábitos que não se perdem, e a preceder a tempestade sonora noturna, continuará a acontecer o Mercado das Artes na Gelataria Esquimó; esta mostra, que funciona também como uma importante alavanca para artistas locais e independentes, reunirá várias peças de arte, artesanato, têxtil, e outros objetos originais e personalizados. As portas do Mercado estarão abertas durante a tarde (entre as 14h00 e as 19h00), com entrada gratuita, e música a cargo do espinhense Ricardo Beja, que se tem dedicado a estas lides desde 1992, influenciado pelos universos do RnB, Soul, Krautrock e sintetizadores.

A partir das 22h30, o convívio e a festa saltam para o "Uncle Joe's": o cantautor Daniel Catarino, a banda Madmess [na imagem] e o DJ Ricardo Riscas (por esta ordem) serão os encarregados de serviço, para mais um pedaço de rock multidisciplinar - e, simultaneamente,

indisciplinado. Os Madmess são um trio de stoner rock, oriundo do Porto, tendo estado sediados em Londres durante vários anos. Em 2017 editaram, na capital britânica, o seu primeiro EP, local onde assinaram também contrato com a editora "Hassle Records". Em 2021 editaram o álbum "Rebirth", que espelha um mundo vertiginoso, repleto de texturas, e com sonoridades oriundas das profundezas do rock, cimentando a banda como uma das referências da nova cena psych nacional. Mesmo sem palavras, comprometem-se a ultrapassar os limites musicais e, a cada concerto, vão conquistando pequenos mundos.

A abrir a noite estará Daniel Catarino, cantautor natural do Alto Alentejo. Enquanto a cassette de Creedence Clearwater Revival rodava em modo infinito no Nissan Vanette do pai, foi pela antena parabólica da loja de eletrodomésticos da família e pelo rádio despertador que acabou por conhecer muita da música que o viria a influenciar. Foi já no Porto que terminou "Sangue Quente Sangue Frio", em 2019, pela Capote Música, com o

apoio da Fundação GDA, e que sucede a "Bens que Vêm por Mal" (2014), "Songs from the Shed" (2015) e "Panorama de uma Vida Anormal" (2017). Nas suas composições, reside o humor negro sobre vidas duras, a poesia eloquente sobre verdades que parecem mentiras, e também uma tentativa de assalto constante aos dogmas, num fado transformado em blues.

O encerramento estará ao cargo de Ricardo Riscas, disco-jockey dos "sets ofícios". Com um atlas musical diverso, galga os terrenos do garage, indie, rock, post-punk, electro e dance music, pedalando com ritmos frenéticos, grooves exóticos, riffs insanos e flashes de psicadelismo. Ricardo Riscas é também designer gráfico, e um dos membros-fundadores do Coletivo Salitre. A entrada no evento noturno terá o custo de quatro euros em pré-venda, ou seis à porta. A pré-venda de bilhetes já decorre, e poderá ser requerida através do envio de uma mensagem privada para as redes sociais do Coletivo Salitre.

### Atividades em família no Museu de Espinho regressam no final de fevereiro

As atividades em família regressam ao Museu Municipal de Espinho na reta final de fevereiro (dia 24, às 10h30). Estas oficinas mensais para crianças e famílias têm como principal objetivo a mediação entre os públicos do Museu, e os conteúdos relacionados com a história e património local. Na ativi-

dade de fevereiro, tudo decorrerá a bordo de um barco do mar, a entrar nos meandros de um labirinto cheio de desafios. Nesta oficina de exploração artística, cada família deverá superar as suas dificuldades para chegar a bom porto.

### Comissão de Melhoramentos lança concurso de fotografia sobre o presente e passado de Esmoriz

A Comissão de Melhoramentos de Esmoriz levará a efeito uma nova edição do concurso "Esmoriz aos teus olhos", desta vez para premiar fotografias sobre o presente ou o passado da cidade, com o objetivo de assinalar o 29 de março - data de elevação a vila. A iniciativa destina-se a qualquer pessoa com mais de 16 anos, seja ou não residente em Esmoriz. As candidaturas arrancaram a 10 de fevereiro e estendem-se até 1 de

março, devendo os interessados remeter a ficha de inscrição e respetiva fotografia para o endereço [concurso@avozdeesmoriz.pt](mailto:concurso@avozdeesmoriz.pt). Os premiados poderão receber 200 euros em vales (1º lugar), vales de compra de 75 euros no Intermarché local (2º lugar), e ainda um jantar para duas pessoas (3º classificado). O regulamento e ficha de inscrição poderão ser encontrados e consultados na página web d' "A Voz de Esmoriz".



# da terra



## ESPINHO ABRE AS PORTAS DA PRIMEIRA RESPOSTA DE HABITAÇÃO PARA SEM-ABRIGO NO CONCELHO

"Hoje faz-se história". O Município de Espinho inaugurou, a 8 de fevereiro, a primeira resposta de habitação partilhada do concelho - situada no Complexo Habitacional da Quinta de Paramos - destinada ao alojamento de quatro pessoas sem-abrigo, com histórico de consumo de substâncias psicoativas. A ação resulta de uma candidatura apresentada pelo Centro Social de Paramos, para dez vagas de habitação partilhada. "Os restantes lugares [seis] constantes nesta candidatura resultarão num outro apartamento, que o Centro Social irá alugar, para que lá possam ser introduzidos outros três moradores. Os restantes ficarão num outro edifício, propriedade da instituição, que será remodelado para o efeito" - explicou Manuel

da Costa e Silva, presidente da instituição. A resposta destina-se a pessoas em situação de sem-abrigo, que careçam e aceitem a integração num alojamento temporário e monitorizado, visando a respetiva capacitação e alteração da sua situação.

No apartamento de Paramos, todas os espaços serão comuns, com a exceção dos quartos. Os residentes serão acompanhados pelos diferentes agentes da rede social, num "trabalho conjunto". "A equipa entra precisamente aqui: na gestão do dia a dia, do aprender, e até do reaprender. Algumas destas pessoas nunca tiveram o privilégio de ter a sua habitação própria. No fundo, queremos que isto funcione como um trampolim para a sua autonomização. Os utentes poderão

cá ficar seis meses, com a possibilidade de renovarem por outros seis, mediante avaliação técnica" - clarificou Marília Costa, técnica do Centro. Para a responsável, esta alternativa à rua é particularmente relevante, até porque "ninguém se autonomiza" a partir da mesma. "Acreditamos que ninguém se autonomiza a partir da rua, e o nosso histórico de mais de vinte anos de intervenção com pessoas em situação de sem-abrigo faz-nos acreditar nisso. Ninguém sai da rua por si, sozinho. Para saírem, as pessoas precisam de ser ajudadas. Primeiro, uma casa; depois, todas as exigências que a sociedade nos faz" - continuou. A solução encontrada resulta de uma parceira da Câmara Municipal de Espinho com o Centro Social de Paramos.

### Câmara da Feira notificada pela CNE para retirar publicação das redes sociais

A Comissão Nacional de Eleições (CNE) deliberou que a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira eliminasse uma publicação no Facebook, onde o Município dava nota da renúncia ao mandato do então Presidente, Emídio Sousa, por considerar que a mesma foi "utilizada para campanha eleitoral". A

nota, publicada a 19 de janeiro, anunciava ainda que Emídio Sousa seria o cabeça de lista da Aliança Democrática (AD) por Aveiro, e que seria o então vice-presidente, Amadeu Albergaria, a assumir os destinos políticos do território feirense. "A realidade política nacional alterou-se nos últimos tempos. O primeiro-ministro demitiu-se e o Presidente da República convocou novas eleições legislativas. O presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, Emídio Sousa, foi convidado para encabeçar a lista da AD - Aliança Democrática pelo distrito de Aveiro", referia a

publicação. E acrescentava, "um convite que aceitou "com sentido de responsabilidade e de missão", respondendo ao apelo do seu partido, PSD, para a "tão importante e necessária renovação do país". Na Assembleia da República irá ter, reforçou, "voz ativa em projetos importantes para os feirenses, para o território, para o país". Numa reação posterior, Emídio Sousa atribuiu a denúncia à Iniciativa Liberal. O ex-autarca aceitou a decisão da CNE, "embora não concorde". A publicação já foi retirada das redes sociais do Município.

### Galeria ArtLab24 promove conversa com a artista Marta de Aguiar

A Galeria ArtLab24, em Espinho, levará a efeito no próximo sábado, 17 de fevereiro, pelas 17h00, uma conversa com a artista Marta de Aguiar, e moderação de José Rosinhas. A iniciativa acontece no âmbito da exposição "Desassossego" (e no seu último dia de estadia na galeria espinhense). Nesta mostra, inaugurada a 17 de janeiro, Marta de Aguiar explorou uma narrativa pessoal

e íntima, vestida de erotismo e despida de hesitações. Em exposição estiveram cinco obras, conjuntos escultóricos, que ocuparam as paredes e o chão da Galeria, numa escala de observação que coloca ao espectador o desafio de sentir que não consegue ocultar-se. A exposição contou com a curadoria de André Lemos Pinto e Paulo Moreira.

# LEGISLATIVAS 2024: JÁ SÃO CONHECIDAS AS SECÇÕES DE VOTO EM ESPINHO

O Município de Espinho já divulgou o mapa definitivo das assembleias de voto para o ato eleitoral de 10 de março. No total, serão 41 as secções de voto, que se distribuem pelas quatro freguesias do concelho. A União de Freguesias de Anta e Guetim é o território com mais secções (15), seguindo-se Espinho, com 14; Silvalde (oito) e Paramos (quatro). Conheça os locais, por freguesia, aqui:

União de Freguesias Anta e Guetim	
Nº secção de voto	Local
De 1 a 11	Escola Dr. Manuel Laranjeira - Praceta Manuel Laranjeira, Anta
12	Espaço do Cidadão (Complexo Habitacional Ponte de Anta) - Bairro da Ponte de Anta, Anta
13	Loja do Bloco 1 (Complexo Habitacional Ponte de Anta) - Bairro da Ponte de Anta, Anta
14 e 15	EB Guetim (nova) - Rua Luís de Camões, Guetim

Espinho	
Nº secção de voto	Local
De 1 a 14	EB1 - Espinho 2 - Rua 20, Espinho

Silvalde	
Nº secção de voto	Local
De 1 a 5	Centro Escolar - Silvalde
De 6 a 8	EB1 da Marinha - Rua Alcino Caréu, Bairro Piscatório, Silvalde

Paramos	
Nº secção de voto	Local
De 1 a 4	Centro Escolar de Paramos - Travessa dos Loureiros, Paramos

## Autorizado investimento de 4,35 ME no troço Aveiro-Agueda da Linha do Vouga

A autorização para a repartição de encargos para a reabilitação da Linha do Vouga, entre Águeda e Aveiro, no valor global de 4,35 milhões de euros, foi publicada na passada segunda-feira, 12 de fevereiro, em Diário da República. O despacho, emitido pela Infraestruturas de Portugal (IP) autoriza a assunção de encargos plurianuais relativos ao contrato para a "Linha do Vouga - entre Águeda e Aveiro - renovação da superestrutura de via - execução", previstos no Plano Nacional de Investimentos 2030.

O documento esclarece que a empreitada, com um preço base de 4,35 milhões de euros,

tem execução plurianual, abrangendo os anos de 2024 e 2025, estando o objeto a contratar enquadrado nos procedimentos necessários à execução do Plano Nacional de Investimentos 2030. A repartição determina uma verba de 600 mil euros para o ano de 2024 e uma tranche de 3,75 milhões de euros para 2025, podendo o montante fixado para cada ano económico ser acrescido do saldo apurado no ano anterior. Na reunião de 01 de fevereiro, o conselho de administração executivo da IP deliberou igualmente lançar o procedimento pré-contratual necessário à contratação da execução da "Linha do Vouga - entre Águeda e Aveiro - Renovação da superestrutura de via - Execução", pelo valor de 4,35 milhões de euros. Esta intervenção junta-se a outras que estão a decorrer e vão continuar de forma faseada até 2025, num montante global estimado de 34 milhões de euros.

O plano abrange os 96 quilómetros de extensão da Linha Vouga, entre Espinho e Aveiro, e contempla a renovação da superestrutura de via, com substituição integral de carril, travessas e fixações, balastragem de via e ataque mecânico pesado, bem como a automatização de passagens de nível. Neste momento, de acordo com fonte da IP, já está concluída a renovação dos troços Sernada do Vouga - Águeda e Vila da Feira - Oliveira de Azeméis e, no primeiro trimestre deste ano, deverá arrancar a obra para a renovação do troço entre Oliveira de Azeméis e Sernada do Vouga. Segundo a IP, a reabilitação da Linha do Vouga irá permitir alcançar vários benefícios, nomeadamente a melhoria da mobilidade, o reforço da segurança com a redução da sinistralidade e de congestionamento e a redução dos tempos de viagem.

PUB INST

a maré chega por correio

Assine já  
jornal@mare-viva.pt



18€/ano

50 edições digitais +  
5 edições especiais em papel  
com suplemento temático

# DENÚNCIA ANÓNIMA MOTIVA INVESTIGAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO A SALVADOR MALHEIRO



O ex-Presidente da Câmara Municipal de Ovar e quarto na lista de candidatos da Aliança Democrática (AD) pelo distrito de Aveiro, Salvador Malheiro, está a ser investigado pelo Ministério Público depois de uma denúncia anónima. A informação foi avançada pelo Diário de Notícias (DN). De acordo com os dados conhecidos até ao momento, o social-democrata é suspeito de ter favorecido uma empresa na obra de recuperação de um edifício de espetáculos em Esmoriz; para o efeito, terá alegadamente recebido 120 mil euros em contrapartidas, montante que terá sido entregue em envelopes, entre os anos de 2016 e 2017. A oposição, na Assembleia Municipal de Ovar, já pediu uma comissão eventual para averiguar os contornos de uma obra na qual, segundo o Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2024 da CM Ovar, já foram gastos mais 1,2 milhões de euros.

Na denúncia - consultada pelo DN - é relatado como o empresário José Barros de Sousa terá usado Mário Monteiro (à data, militante do PSD e, entretanto, dirigente do Chega Ovar)

para chegar até Salvador Malheiro. De acordo com o relato, Monteiro terá conseguido marcar um almoço com Salvador Malheiro e Barros de Sousa, em 2016. "Foi combinado que Salvador Malheiro receberia 120 mil euros pela adjudicação da obra, valor que seria entregue em envelopes com notas, coisa que aconteceu entre 2016 e 2017, através do tal contacto comum, Mário Monteiro", lê-se no texto que seguiu para o Ministério Público. Segundo uma fonte envolvida no processo, terão sido realizadas oito entregas presenciais entre julho de 2016 e janeiro de 2017. Ao DN, o agora ex-autarca rejeitou as alegações levantadas. "Naturalmente que refuto liminarmente essas acusações", começou por dizer, sublinhando estar "de consciência absolutamente tranquila" quanto à denúncia de que é alvo. Mário Monteiro, o homem que é apontado como tendo feito entregas de dinheiro a Salvador Malheiro, foi contactado pela publicação, mas optou por não tecer qualquer comentário.

Apesar de a Câmara de Ovar já ter gasto mais de 1,2 milhões de euros no Esmoriztur,

a prometida sala de espetáculos com 500 lugares continua por concretizar. A Câmara chegou a lançar um novo concurso público no valor de 2,3 milhões, mas não houve interessados. "Estamos a ultimar um novo concurso e a olhar para o que pode ter afastado os candidatos", disse Domingos Silva, atual Presidente da CM Ovar, que espera apenas aprovar uma alteração ao orçamento para lançar um novo concurso cujo valor "deve rondar os três milhões de euros". A subida dos valores envolvidos face ao que estava previsto em 2016 é justificada por Domingos Silva com uma alteração ao projeto feita já depois de a Câmara ter rescindido o contrato com a Binómio Elevado. "Não estava previsto ser tão ambicioso. Tivemos um grande upgrade em termos de mecânica de cena", afirma. Segundo o Portal Base, pelo primeiro projeto feito em 2016 a Câmara pagou 19 750 euros ao atelier de arquitetura Cofetis Gestão de Projetos SA. Por este novo projeto, adjudicado em 2021, o mesmo atelier recebeu 48 805 euros.

DR

PUB

Tel.: 224 951 894  
Rua 23 N°50 4500 - 802 Espinho

## Espinho dinamiza fórum em torno da violência doméstica e da igualdade de género

Com o intuito de assinalar o Dia Internacional da Mulher, o Município de Espinho dinamizará, no dia 8 de março, a iniciativa "Espinho + Igualdade - Fórum Contra a Violência Doméstica e de Género", entre as 09h30 e as 12h30, no Centro Multimeios. O fórum contará com as participações de Raúl Trancoso, procurador

da República do DIAP de Santa Maria da Feira; Rosa Gomes, pela PSP de Espinho; e também Anabela Monteiro, técnica do apoio à vítima no Centro Social de Paramos. No intervalo do debate (por volta das 10h45) será inaugurada a exposição "A Verdade Dói", do Museu do Calçado de S. João da Madeira. A exposição resulta do trabalho levado a cabo entre as técnicas do Museu e as da União de Mulheres Alternativa e Resposta, em colaboração com a Associação de Apoio à Vítima e também com o Projeto Aurora.



# espaço cidadão



## TAXA DE INFLAÇÃO SUBIU PARA 2,3% EM JANEIRO

A taxa de inflação homóloga aumentou para 2,3% em janeiro, 0,9 pontos percentuais acima de dezembro, impulsionada pelos preços da eletricidade e pelo fim do IVA Zero, confirmou hoje o Instituto Nacional de Estatística (INE). Com arredondamento a uma casa decimal, a taxa de variação do Índice de Preços no Consumidor (IPC) hoje avançada pelo INE confirma o valor da estimativa rápida divulgada em 31 de janeiro. "Esta aceleração é em parte explicada pelo aumento de preços da eletricidade e pelo fim da isenção de IVA num conjunto de bens alimentares essenciais", refere o INE, estimando que o impacto do fim do IVA Zero sobre a variação do IPC total tenha sido de 0,7 pontos percentuais. Na classe dos bens alimentares e bebidas não alcoólicas, e apesar do efeito de base associado ao aumento de preços registado em janeiro de 2023 (1,9%), o aumento de 2,8% apurado em janeiro de 2024, em parte associado ao final do IVA Zero, resultou num aumento da respetiva variação homóloga de 1,7% em dezembro para 2,7% em janeiro. "Os preços desta categoria situam-se 27,2% acima do nível médio de preços de 2021",

nota o INE.

Já em relação aos produtos energéticos, comparando com o mês anterior, registou-se em janeiro um aumento de preços de 2,0%, que contrasta com a diminuição de 8,9% registada no mesmo mês de 2023, que resultou numa variação homóloga positiva deste agregado, depois de 10 meses com taxas negativas. De acordo com o INE, os preços deste agregado em janeiro fixaram-se 14,5% acima do nível médio de 2021 e 0,2% acima do que se verificou em janeiro de 2023. Relativamente ao indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos), registou uma variação de 2,4% em janeiro (2,6% em dezembro). No mês em análise, a variação do índice relativo aos produtos energéticos aumentou para 0,2% (-10,5% no mês precedente) e o índice referente aos produtos alimentares não transformados acelerou para 3,1% (2,0% no mês anterior).

Em termos mensais, o IPC apresentou uma variação nula em janeiro (-0,4% no mês precedente e -0,8% em janeiro de

2023). Quanto à variação média dos últimos 12 meses, diminuiu para 3,8% (4,3% em dezembro), sendo que, excluindo do IPC os produtos alimentares não transformados e energéticos, a taxa de variação média foi 4,6% (5,0% no mês anterior). Já o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 2,5%, valor superior em 0,6 pontos percentuais ao registado em dezembro de 2023 e inferior em 0,3 pontos percentuais ao valor estimado pelo Eurostat para a área do Euro (em dezembro de 2023, esta diferença foi de 1,0 ponto percentual). Excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos, o IHPC em Portugal atingiu uma variação homóloga de 2,7% em janeiro (3,1% em dezembro), inferior à taxa correspondente para a área do Euro (estimada em 3,6%). O IHPC registou uma variação mensal de -0,2% (-0,7% no mês anterior e -0,8% em janeiro de 2023) e uma variação média dos últimos 12 meses de 4,8% (5,3% no mês precedente).

Fontes: INE; Lusa.

PUB

**Dr. Rúben Monteiro**  
Clínica Médica Dentária

Implantes  
Ortodontia  
Prótese fixa  
Branqueamento

Rua 23, nº 838  
Espinho  
T. 220 180 620

**CFE**  
Central de  
Ferragens de Espinho

**Central de Ferragens de Espinho, Lda**  
Rua 12, Nº618 - 4500-228 Espinho  
Tel. 227342882  
comercial@cfespinho.com

**AQUÁRIO**  
MARISQUEIRA  
D'ESPINHO

60 ANOS

Tel.: 22 732 1000 R. 4 540, Espinho

# destaque



## ESPINHENSE FÁBIO HENRIQUE MARCA A SUA ESTREIA NO CINEMA COM "O PIOR HOMEM DE LONDRES"

• Fábio Henrique, à esquerda, interpreta a personagem de Arthur Conan Doyle

Rafael Oliveira

"O Pior Homem de Londres" é o filme de estreia de Fábio Henrique na grande tela do Cinema. Na película do cineasta Rodrigo Areias, exibida pela primeira vez no prestigiado Festival de Roterdão e que estreou nas salas nacionais a 8 de fevereiro, o ator espinhense interpreta a personagem de Arthur Conan Doyle - o criador de Sherlock Holmes. É ele o responsável pela alcunha atribuída ao protagonista do filme: o luso-britânico Charles Augustus Howell, interpretado por Albano Jerónimo. Num relato entusiasmado desta primeira experiência, Fábio Henrique começa a desenhar a sua marca no Cinema (com uma nova aparição para breve), e a vontade "é fazer cada vez mais".

Após uma ausência de sete anos dos palcos, o debut de Fábio Henrique no Cinema aconteceu "de forma inesperada", com uma sucessão de acontecimentos que mais parecem ter saído de um [outro] filme.

"Na altura estava a trabalhar na Maia, num emprego que não era muito do meu agrado. O horário era um martírio: tinha de acordar às cinco da manhã para chegar às oito ao trabalho e, quando chegava a Espinho, às seis da tarde, o tempo que sobrava era para jantar e descansar" - relata ao Maré Viva.

Durante três meses, esta foi a sua rotina. Mas, ao virar da esquina, uma oportunidade surgiu (ou pelo menos assim lhe pareceu): "O trabalho por vezes era parado, e isso permitia-me ir vendo o que andava a acontecer no mundo da representação. Encontrei, então, 'O Pior Homem de Londres', que me despertou logo a atenção. Vi que havia vagas para figuração, com as datas de candidatura, e a ideia agradou-me... Até ter percebido que o prazo já tinha passado".

A hipótese de reacender uma paixão e participar no novo filme de Rodrigo Areias, que conta a história de Charles Augustus Howell, um negociante de Arte do século XIX conhecido por falsificar obras e chantagear pessoas, rapidamente se dissipou. No entanto, mais tarde, as coisas viriam a mudar para melhor. Muito melhor.

### A reviravolta

"Depois estive à conversa com um amigo meu, que é fotógrafo, e comentou que lhe tinham enviado um anúncio com vagas para esse filme. Eu disse-lhe que as datas já tinham passado, mas ele insistiu que não. Aquilo que lhe tinham enviado dizia que ainda faltava duas semanas. Nessa altura, pareceu que algo estava a chamar por mim" - lembra,

com entusiasmo, o jovem ator.

No dia seguinte, Fábio e o amigo deambularam por Espinho à procura de uma parede branca, visto que nenhum deles possuía um estúdio de fotografia, a fim de remeterem a sua candidatura. Um muro "acabado de construir" e "pintado de fresco", aponta, foi o pano de fundo escolhido.

Em janeiro de 2022, foi contactado por uma pessoa da produção. Explicaram-lhe que o papel era para figuração, o que lhe pareceu "ótimo", e tudo ficou acertado. Mas uma outra chamada, do mesmo número, fez com

"Vi que havia vagas para figuração, com as datas de candidatura, e a ideia agradou-me... Até ter percebido que o prazo já tinha passado"





que os pensamentos seguissem em sentido contrário.

"Comecei a pensar que me iam dispensar, que afinal já não ia ser preciso.... Perguntaram-me por que é que não tinha colocado a experiência que tinha em representação e lá expliquei que não queria parecer insistente e assim. Do outro lado, compreenderam e informaram que havia uma vaga para o papel de Arthur Conan Doyle: uma personagem do filme, com falas, e com mais algum tempo de ecrã. Não hesitei, claro" – explica o ator espinhense.

## As semelhanças...

Fábio Henrique tornou-se, então, Arthur Conan Doyle: um escritor e médico escocês, mundialmente conhecido pela criação do detetive Sherlock Holmes e das mais de 50 histórias que envolvem esta personagem de ficção.

Já munido de um bigode farto e encaracolado nas pontas, a equipa de produção não tardou a reconhecer-lhe as semelhanças físicas. "O Rodrigo [Areias] apenas estava um pouco reticente porque eu tinha o cabelo comprido.... Mas não houve problema: cortei o cabelo e ficou impecável. São ossos do

ofício. Lembro-me também que recebi um sinal de aprovação do Albano Jerónimo, que estava comigo no camarim na altura do corte" – relata.

## ... e a pesquisa

Seguiu-se uma investigação para conhecer, ao detalhe, Arthur Conan Doyle. Fábio veio a descobrir que a sua personagem se tinha mudado para a cidade de Birmingham, na Inglaterra, em tenra idade, e que se tratava de um "senhor com dois sotaques muito fortes", caracterizado por ser um "gentleman" daquela época, portador de uma postura "quase hirta".

Um vídeo no Youtube, onde a sua personagem se apresenta "já com alguma idade", permitiu-lhe reparar que Arthur assobiava na letra 's'. Essa fonética acabou por servir de "moleta", bem como a voz, o sotaque e o tempo que levava a falar.

Também ficou a saber que Arthur e Charles Augustus Howell viveram na mesma época. No filme, chegam a partilhar o mesmo espaço e nessa cena, revela Fábio, é-lhe apresentado Charles Howell, também conhecido como "The Portugee"; um nome popular na praça pública, que "fazia correr boatos".

"O Arthur, a minha personagem, fica fascinado e intrigado com aquela figura. Mais tarde, viemos a saber que ele se inspirou no Howell para criar um dos inimigos nas histórias do Sherlock Holmes, acabando por lhe chamar 'o pior homem de Londres'. É uma passagem fugaz, mas que terá peso no público, se pensarmos no sucesso que foi o Sherlock Holmes" – considera o ator.

## Os "diálogos internos"

Seguiu-se um trabalho assíduo de repetição das suas falas para que o discurso fluísse da forma "mais natural possível". Mas, chegado o dia da gravação, a conversa era outra. Os "diálogos internos" – aqueles que Fábio diz ter tido, por vezes, consigo próprio – começaram a ocupar-lhe o pensamento. Ainda que estivesse seguro de si, quanto à parte vocal, o "nervosinho" persistia.

"Eu tinha recebido o guião com as falas, onde constavam as personagens, mas não sabia quem era quem. No dia fui a ver e ia contracenar com a Maya Booth – uma atriz que acompanho há anos.... Apresentamo-nos, fomos recebendo indicações e a determinada altura disse-lhe: 'Desde já, peço desculpa se arruinar a cena'. Ela deixou-me à vontade, mas deixei logo ali o aviso [risos]" – conta.

O silêncio instalou-se no plateau e Fábio, embora nervoso, soube que aquele era o seu momento. "Quis mostrar o que valia" – assegura. Depois das gravações, a equipa confessou que ele havia sido a surpresa do dia.

"Fosse para personagem ou figurante, eu senti mesmo a vontade de querer experimentar o que era estar por detrás das câmaras"

## Experiência memorável (e a repetir)

Ainda que tenha sido um "papel pequeno", de pouca duração no ecrã, o entusiasmo no relato desta experiência é recorrente na voz de Fábio. Não é surpresa que assim seja. Para alguém que esteve desligado do mundo da representação durante sete anos e que vinha de um período em que tudo era questionável, deu-se "um quase renascimento", como o próprio descreve.

"Fosse para personagem ou figurante, eu senti mesmo a vontade de querer experimentar o que era estar por detrás das câmaras, perceber como é que as coisas eram feitas. Para mim isto é uma história incrível, é quase o renascer da fénix" – diz, entre risos, enquanto reconhece que o apoio e o sentido de partilha de toda a equipa "tornou tudo mais fácil".

## A trama e o futuro

Quanto ao título do filme, Fábio considera que a intenção de Rodrigo Areias é provocar uma reflexão nas pessoas, levando-as a questionar aquela designação: "Acho que algures surge a ideia de que é importante não apontarmos logo o dedo e não nos precipitarmos para conclusões. Que é importante ver e ouvir os dois lados da história e perceber a razão das intenções e dos motivos das pessoas".

Em novembro de 2023, Fábio Henrique voltou a "matar saudades" do gosto adquirido pela Sétima Arte e a vontade "é fazer cada vez mais". A 19 de abril, deverá estrear a curta-metragem "1506 – The Lisbon Genocide", do realizador Luís Ismael, onde o ator espinhense participa. O filme retrata o massacre de milhares de judeus em Lisboa que se deu, precisamente, a 19 de abril desse ano.

"O Pior Homem de Londres" está em exibição nas salas de cinema nacionais, e pode ser visto nos próximos dias no Cinema Trindade, Campo Alegre (Teatro Municipal do Porto), Arrábida Shopping e NorteShopping.

# desporto



## SC ESPINHO, OVARENSE E PAÇOS DE BRANDÃO AVANÇAM NA TAÇA PECOL

CD Paços de Brandão

O SC Espinho, a AD Ovarense e o CD Paços de Brandão já estão na próxima fase da Taça Pecol. A 4ª eliminatória da prova disputou-se no anterior fim de semana. No sábado, a AD Ovarense recebeu e venceu, de forma esclarecedora, a Juventude Desportiva Carregosense (6-0). Ao intervalo, a formação vareira já levava quatro de vantagem, com três golos de Gonçalo Semedo, e um outro de Everton Silva. No segundo tempo, Gonçalo Semedo completou o póquer, e Nuno Martelo fechou as contas do encontro. O SC Espinho apurou-se depois de se ter superiorizado ao Canedo FC, nas grandes penalidades (4-5,

depois de um 0-0 nos 90 minutos). Sorte semelhante teve o Paços de Brandão: os brandoenses não conseguiram desfazer a igualdade (2-2) antes da marca dos 90 minutos, e levaram a decisão do encontro para as grandes penalidades, tendo sido bem sucedidos na conquista da vitória e respetivo apuramento. Pelo caminho, na 4ª eliminatória, ficou o SC Esmoriz: os vareiros foram derrotados (2-0) na deslocação ao reduto do CD Estarreja.

No próximo domingo, 18 de fevereiro, voltam a fazer-se contas para o campeonato: a competição segue renhida no Sabseg, e o líder

União de Lamas mede forças, em casa, com a AD Ovarense; na Barrinha, o SC Esmoriz enfrenta a UD Mansores; os "tigres" acolhem, no Campo Joaquim Domingos Maia, a comitiva do SC Bustelo; o CD Paços de Brandão defronta o Oliveira do Bairro. Todas as partidas têm início marcado para as 15h30. Recorde-se que o Campeonato Sabseg é liderado pelo União de Lamas, com 51 pontos; em segundo lugar está o SC Espinho, com 43; em terceiro aparece o CD Paços de Brandão, com 41; e na quarta posição está a AD Ovarense, com 39.

## Futebol Popular gerido por comissão administrativa até ao final da época

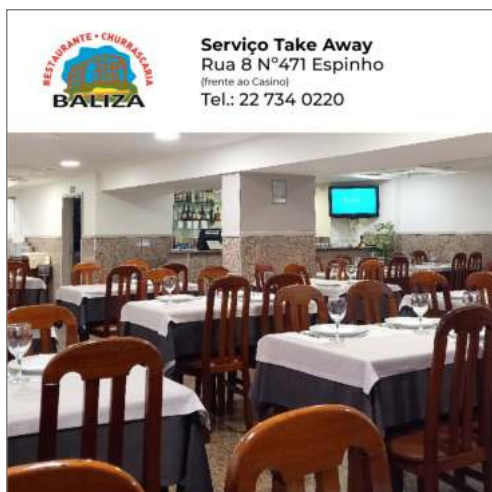
Terminou o impasse na Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE): depois da saída de Tiago Paiva, surge Renata Malta, que vai presidir a comissão administrativa responsável pelos destinos do órgão até ao final da presente temporada. Os clubes regressam aos relvados já no

próximo fim de semana, para disputarem a 2ª eliminatória da Taça Cidade de Espinho. A nova comissão administrativa foi eleita com 18 votos favoráveis e um contra na assembleia geral de 9 de fevereiro. Contudo, e para que a eleição se efetivasse, seria necessário que mais de metade dos votos fossem a seu favor, facto que viria a consumir-se.

A Taça Cidade de Espinho regressa em dose dupla, este fim de semana: no sábado, pelas 15h00, medem forças o Águias de Paramos e

o Bairro da Ponte de Anta; o Desportivo da Ponte de Anta e o GD Idanha; os Morgados de Paramos e a Novasemente; e também o Rio Largo e os Magos de Anta. No domingo, os encontros acontecem de manhã, pelas 10h00: o GD Outeiros mede forças com o Cantinho Ramboia; a Juventude Estrada enfrenta o Estrelas Vermelhas; os Leões Bairristas jogam com a Associação de Esmojães; e a Quinta de Paramos fará frente à AD Guetim.

PUB



## Liga Betclíc: Ovarense "escorrega" e cai para a quinta posição

A Ovarense Gavex perdeu, no passado sábado, diante do CD Póvoa (87-76), em partida a contar para a Liga Betclíc - Basquetebol Sénior Masculino. Os vareiros até entraram melhor no encontro na Póvoa de Varzim, e chegaram ao intervalo com uma vantagem de seis pontos (35-41). No entanto, o CD Póvoa entrou mais eficaz no terceiro quarto. No final deste período, já tinha

anulado a vantagem da formação vareira, e passado para a frente do marcador (64-57). A Ovarense ainda tentou reagir, mas não foi a tempo de evitar a derrota. O resultado faz com que a equipa de Ovar desça um lugar na tabela classificativa (para o quinto posto), tendo sido ultrapassada pela UD Oliveirense, que foi vitoriosa no fim de semana. Do lado da Ovarense, destaque para Jamir Harris, que anotou 20 pontos, três ressaltos e duas assistências. A Liga Betclíc é liderada pelo FC Porto, com 27 pontos, seguido do SL Benfica (26 pontos) e Sporting CP (25 pontos).



# HÓQUEI EM PATINS: "MOCHOS" PERDEM PONTOS NOS MOMENTOS FINAIS



A Associação Académica de Espinho (AAE) foi derrotada em casa, no passado sábado, pela Escola Livre (2-3), nos últimos momentos de uma partida a contar para a 15ª jornada da 2ª Divisão do Campeonato Nacional - Norte. A AAE até entrou melhor no encontro, e marcou logo nos primeiros 20 segundos, através de Gonçalo Santos (com assistência de António Pinto). Estavam jogados seis minutos quando Pedro Cerqueira ampliou a vantagem dos "mochos", através da conversão de um penálti. Ao intervalo, o resultado era favorável aos espinhenses (2-0). No entanto, a segunda metade do encontro contaria uma história completamente diferente. A dez minutos do final do encontro, a Escola Livre reduziu a desvantagem, através de Luís Silva; cinco minutos depois, Pedro Silva reestabelecia a igualdade, e deixava as contas do encontro em aberto. Foi já no último minuto da partida que a Escola Livre efetivou a 'cambalhota' no marcador, com um golo de João Santos. O resultado deixa os "mochos" na sexta posição, com 22 pontos. A competição é liderada pela AD Sanjoanense (36 pontos), seguida da AJ Viana (34 pontos), e do CD Póvoa (30 pontos). A AAE regressa à competição a 24 de fevereiro, fora de portas, diante do Clube Académico da Feira (18h00).

## Academistas comemoram 86º aniversário esta sexta-feira

A AAE prepara-se para comemorar o seu 86º aniversário num jantar agendado para a próxima sexta-feira, 16 de fevereiro, na Quinta Sol da Cavada Velha, em Espinho. Para o evento, estão convidados todos os associados, atletas, treinadores e amigos da Académica, sendo que a participação no mesmo carece de inscrição prévia. As reservas poderão ser efetuadas na secretaria da Associação ou, em alternativa, através do telefone 227 344 914, ou do endereço [aaespinho@sapo.pt](mailto:aaespinho@sapo.pt).

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO



### EDITAL

#### 1.ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO 2024

Joana Raquel da Silva Devezas, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho, em cumprimento das disposições conjugadas da parte final do n.º 1 do artigo 27.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL, constante do Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual) e do artigo 29.º do Regimento da Assembleia Municipal, procede por este meio à convocação para a **1.ª sessão ordinária** do ano de 2024 desta Assembleia Municipal, com início no próximo dia **29 de fevereiro de 2024** pelas **21h00m**, no Auditório do **Centro Multimeios de Espinho**.

Para tal, e sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, em respeito do estipulado no n.º 1 do artigo 53.º do RJAL e no n.º 2 do artigo 32.º do Regimento, prevê-se a inclusão na ordem de trabalhos dos seguintes assuntos:

#### **A - Período de antes da ordem do dia**

#### **B - Ordem do dia**

1. Eleição de novo membro da Comissão Executiva Metropolitana do Porto;
2. Apresentação do Relatório da atividade da CPCJ de Espinho em 2023;
3. Apreciação de propostas apresentadas pelos membros da Assembleia Municipal que visam prosseguir as atribuições da Autarquia;
4. Aprovação de atas das reuniões de 21/12/2023, 27/12/2023 e 23/01/2024;
5. Apreciação da informação escrita da Presidente da Câmara Municipal de Espinho sobre a atividade do órgão executivo e seus serviços.

#### **C - Assuntos para conhecimento**

- Informação relativa à prática de atos ao abrigo das autorizações prévias genéricas necessárias à execução dos documentos previsionais – assunção de compromissos plurianuais no período de 1/11 a 31/12/2023.

#### **D – Período de Intervenção do Público**

E para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do concelho.

Espinho, 12 de fevereiro de 2024

A Presidente da Assembleia Municipal,

(Joana Devezas)

PUB



Tel.: 22 734 4294 Rua 2 N.º 663, Espinho



# “O SURF VAI SEMPRE FAZER PARTE DA MINHA VIDA”

Rafael Oliveira

O que muitas vezes começa como uma experiência pode evoluir para algo significativo, transformador ou até essencial na nossa vida. É esse o caso da relação de Maria Silva com o surf. Em 2022, esta jovem de Espinho, com 15 anos, alcançou o seu maior feito até ao momento: o terceiro lugar no Campeonato Nacional Esperanças, em Sub-16, feminino. A atleta da Associação Mar de Espinho, que “carrega” as cores da seleção nacional de surf desde o ano passado, mantém no seu horizonte o sonho de se tornar uma surfista profissional – um anseio impulsionado pelo seu irmão e a associação que a viu crescer.

Com nove anos, Maria Silva foi pela primeira vez a uma aula com o seu irmão mais velho, Leandro Silva. Quando apanhou a primeira onda, conseguiu logo ficar em pé. O encanto desse feito contagiou os dois e decidiram nunca mais largar as pranchas. Juntos, irmão e irmã, deslizaram por inúmeras ondas num Verão solarengo. Pouco tempo depois, a Associação Mar de Espinho, que os ensinou a surfar, abriu uma equipa de competição. Nenhum deles hesitou em entrar e a carreira de Maria Silva começou a formar-se.

“Desde o início que eu e o irmão vamos treinar e surfar juntos. Ele ajuda-me muito, e é um dos meus maiores incentivos para continuar” – introduz a jovem surfista de 16 anos.

## O irmão e a Associação Mar de Espinho

A relação da Maria e do seu irmão mais velho com esta modalidade começou ao mesmo tempo e já lá vão sete anos. Este irmão, que a acompanha desde sempre, é hoje um dos seus treinadores na Associação Mar de Espinho. É nesta associação que Maria encontrou uma segunda casa; um



• Maria Silva, de 16 anos, representa a seleção nacional desde o ano passado e pertence à Associação Mar de Espinho

lugar em que se sente “integrada”. Se assim não fosse, reflete a jovem, a história poderia ter sido outra.

“Foi onde tive essa minha primeira aula e gosto muito de estar ali. Há um ambiente de família, em que nos apoiamos uns aos outros. Sempre me senti integrada e todos são importantes para mim. Se não fosse pelas pessoas da Associação [Mar de Espinho] e se não existisse este ambiente, não sei se teria continuado no surf ou se estaria no lugar que estou hoje, com os resultados que tenho obtido” - reflete.

## Um desporto “muito diferente”

Maria Silva reconhece que o surf não é um desporto fácil e que treinar no mar “é muito diferente do que qualquer outro desporto”. A imprevisibilidade da água, o frio ou o mau tempo são fatores que acha que podem desencorajar os mais curiosos, mas não é o seu caso. “Eu sempre gostei tanto de surfar que isso nunca foi problema para mim” - aponta.

De certa forma, é essa dose de incerteza, de não saber a disposição do mar ou quais as ondas que se vão formar, que também a cativam. Porém, lamenta ser das poucas raparigas que percorre as águas espinhenses e diz que gostaria de ter mais colegas, do sexo feminino, a treinar consigo.

Ainda assim, uma vida sem o surf é inimaginável para Maria: “É algo que faz parte de mim e da minha rotina. Não consigo surfar todos os dias, por causa da escola, mas nas tardes livres e ao fim de semana faço-o sempre”.

## As competições

Do mesmo modo, competir é algo que lhe apraz, e restam dois anos (este e o próximo) para “aproveitar muito bem” todas as oportunidades e o seu estatuto de júnior. Depois disso, explica, haverá menos campeonatos.

“Ainda assim quero participar nas competições possíveis e levar isto a sério, como o faço agora... Mas acho que o surf vai sempre fazer sempre parte da minha vida. Em competição, não sei se isso vai continuar, mas vou continuar sempre a surfar” – diz num tom confiante.

O futuro é um mistério, e Maria sabe-o bem. Sabe também que ser surfista profissional é difícil (embora o sonho esteja lá), e que conciliar os estudos com o desporto é a aposta mais segura. “Acho que seria muito bom para mim ter essas duas opções em aberto e tentar conciliá-las. Depois vemos o que vai dar certo”.

## Futuro em aberto

Seja a competir ou a surfar por esse simples prazer, o que fica na história, ninguém apaga e Maria Silva tem todo o tempo do mundo para voltar a repetir uma façanha semelhante à de 2022, onde ficou na terceira posição no Campeonato Nacional Esperanças (Sub-16, feminino).

“Essa foi mesmo a vitória mais importante para mim até agora. No ano passado não correu tão bem, mas este ano espero conseguir ir outra vez ao [campeonato] Nacional e conseguir um bom resultado ou até melhor” - termina.

PUB



Terra Viva Restaurante  
& Merceria BIO  
Rua 27 Nº715 e 722  
4500-287 Espinho



GS

GALERIA ATELIER  
GERALDES  
DA SILVA

Rua Santo Ildefonso 225,  
Porto

terça a sexta: 10h-13h/14.30h-18h

sábado: 15h-20h

domingo e segunda: encerrado

27.01.2024 18h

INAUGURAÇÃO:

Coro "Amigos da Música"  
de Espinho, com a  
participação de Joaquim  
Fidalgo e Rafael Tormenta

03.02.2024 17h

CONCERTINA:

Patrícia Pereira

10.02.2024 17h

MÚSICA:

Cardo - Roxo

14.02.2024 21h

POESIA do PAULO:

Ana Afonso e Rui Spranger

## Um Longe Qualquer

Pintura de Paulo Barrosa

27 de janeiro a 14 de fevereiro

